

O IMPACTO DO BILINGUISMO E MULTILINGUISMO NAS FUNÇÕES EXECUTIVAS: UM ESTUDO COM FALANTES DE HUNSRÜCKISCH

BERNARDO KOLLING LIMBERGER
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
bernardo_kl@yahoo.com.br

Estudos atuais têm demonstrado que bilíngues e multilíngues têm, geralmente, menos dificuldades que monolíngues em tarefas em envolvem as funções executivas (FE), um construto cognitivo complexo, envolvido em processos que subjazem às respostas direcionadas a atingir o objetivo (atenção, seleção, inibição, alternância de tarefas, flexibilidade cognitiva). Nesse sentido, pode haver benefícios cognitivos no bilinguismo e no multilinguismo, que se estendem para habilidades não linguísticas associadas às FE. O objetivo geral deste trabalho é investigar o desempenho de bilíngues e multilíngues, em comparação com monolíngues na tarefa *Attentional Network Task* (ANT), desenvolvida por Fan et al. (2002). Nessa tarefa, os participantes precisam atentar à seta central, inibindo as demais. Cinquenta e nove participantes foram divididos nos três grupos, compostos por adultos jovens. Eles preencheram um questionário sobre aspectos linguísticos e cognitivos e fizeram a ANT. Os resultados revelaram que na acurácia da tarefa não houve diferenças significativas entre os grupos. A diferença ocorreu no tempo que levaram para responder: os multilíngues foram mais rápidos que os monolíngues em todas as condições experimentais e em todos os blocos da tarefa. Os bilíngues foram mais rápidos que os monolíngues somente em três condições experimentais, mas as diferenças desapareceram no último bloco da tarefa, demonstrando um desempenho monolíngue melhorado devido à prática. Neste estudo, constatamos que, em contexto brasileiro de línguas minoritárias, os multilíngues apresentaram uma vantagem sobre monolíngues no processamento executivo com estímulos não linguísticos. O impacto do multilinguismo reflete o uso mais frequente nas habilidades orais e escritas das funções executivas: os falantes de três ou mais línguas precisam selecionar a língua a ser usada e, ao mesmo tempo, suprimir a interferência da língua que não está em uso durante a situação de comunicação.

Palavras-chave: Bilinguismo; Multilinguismo; Funções executivas; Hunsrückisch.